

CAPÍTULO LXXXIII¹

13

Cotrim² tirou-me daquele gozo, levando-me à janela. – Você quer que lhe diga uma cousa? perguntou ele; – não faça essa viagem; é insensata, é perigosa.

– Por quê?

– Você bem sabe por quê, tornou ele: é, sobretudo, perigosa, muito perigosa. Aqui na corte, um caso desses perde-se na multidão da gente e dos interesses; mas na província muda de figura; e tratando-se de personagens políticos, é realmente insensatez. As gazetas de oposição, logo que farejarem o negócio, passam a imprimi-lo com todas as letras, e aí virão as chufas, os remoques, as alcunhas...

– Mas não entendo...

– Entende, entende. Em verdade,³ seria bem pouco amigo nosso, se me negasse o que toda a gente sabe. Eu sei disso há longos meses. Repito, não faça semelhante viagem; suporte a ausência, que é melhor, e evite algum grande escândalo e maior desgosto...

Disse isto, e foi para dentro. Eu deixei-me estar com os olhos no lampião da esquina, – um antigo,⁴ lampião de azeite, – triste, obscuro e recurvado, como um ponto de interrogação. Que me cumpria fazer? Era o caso de Hamlet: ou dobrar-me à fortuna, ou lutar com ela e subjugá-la. Por outros termos: embarcar ou não embarcar. Esta era a questão. O lampião não me dizia nada. As palavras do Cotrim ressoavam-me aos ouvidos da memória, de um modo mui diverso⁵ do das palavras do Garcez. Talvez Cotrim⁶ tivesse razão;⁷ mas podia eu separar-me de Virgílio?

Sabina veio ter comigo, e perguntou-me em que estava pensando. Respondi que em cousa nenhuma, que tinha sono e ia para casa. Sabina esteve um instante calada. – O que você precisa, sei eu; é uma noiva. Deixe, que eu ainda arranjo uma noiva para você.⁸ Saí de lá opresso, desorientado. Tudo pronto para embarcar, – espírito e coração, – e eis aí me surge esse porteiro das conveniências, que me pede o cartão de ingresso.

¹ CAPÍTULO LXXXIII] CAPÍTULO LXXXIV – em MPBC1-1880.

² Cotrim] O Cotrim – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

³ entende. Na verdade,] entende; e, na verdade, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁴ um antigo,] um antigo – em MPBC1-1880, em MPBC2-1881 e em MPBCEC-1960.

⁵ um modo mui diverso] um modo bem diverso – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁶ Talvez Cotrim] Talvez o Cotrim – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁷ razão;] razão: – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁸ Em MPBC1-1880, o trecho seguinte constitui novo parágrafo. E neste parágrafo, depois de “eu ainda arranjo uma noiva para você.”, há ainda isto: E o Cotrim, aproximando-se nessa ocasião, foi do mesmo parecer. Valeu? disse-me Sabina. Eu dei de ombros, sem responder nada.

Dei ao diabo as conveniências, e com elas a constituição, o corpo legislativo, o ministério, tudo.

No dia seguinte, abro uma folha política e leio a notícia de que, por decretos de 13, tínhamos sido nomeados presidente e secretário da província de *** o Lobo Neves e eu. Escrevi imediatamente a Virgília, e segui duas horas depois para a Gamboa. Coitada de D. Plácida! Estava cada vez mais aflita; perguntou-me se esqueceríamos a nossa velha, se a ausência era grande e se a província ficava longe. Consolei-a; mas eu próprio precisava de consolações; a objeção de Cotrim afligia-me.⁹ Virgília chegou daí a pouco, lépida como uma andorinha; mas, ao ver-me triste, ficou muito séria.

- Que aconteceu?
- Vacilo, disse eu; não sei se devo aceitar...
- Virgília deixou-se cair, no canapé, a rir. – Por quê? disse ela.
- Não é conveniente, dá muito na vista...
- Mas nós já não vamos.
- Como assim?

Contou-me que o marido ia recusar a nomeação, e por motivo que só lhe disse, a ela,¹⁰ pedindo-lhe o maior segredo; não podia confessá-lo a ninguém mais. – É pueril, observou ele, é ridículo; mas em suma, é um motivo poderoso para mim. Referiu-lhe¹¹ que o decreto trazia a data de 13, e que esse número significava para ele uma recordação fúnebre. O pai morreu num dia 13, treze dias depois de um jantar¹² em que havia treze pessoas. A casa em que morrera a mãe tinha o n. 13.¹³ Et cetera. Era um algarismo fatídico. Não podia alegar semelhante cousa ao ministro; dir-lhe-ia que tinha razões particulares para não aceitar. Eu fiquei como há de estar o leitor, – um pouco assombrado com esse sacrifício a um número; mas, sendo ele ambicioso, o sacrifício devia ser sincero...¹⁴

⁹ a objeção de Cotrim afligia-me.] a objeção do Cotrim afligia-me profundamente. – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

¹⁰ que só lhe disse, a ela,] que só disse a ela, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

¹¹ Referiu-lhe] E referiu-lhe – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

¹² jantar] jantar, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

¹³ n. 13] n.º 13 – em MPBCEC-1960.

¹⁴ Em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881, depois destas reticências, há ainda isto: E ficávamos. Para alguma cousa há de servir a superstição dos homens.